CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

DIABULIMIA: MANIFESTAÇÃO DE UM TRANSTORNO ALIMENTAR EM ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

MACIEL; Renata Franco [1], MIRANDA; Phelipe Brito de [2], MACIEL; Júlia Franco [3]

RESUMO

Introdução: A diabulimia se caracteriza por um transtorno alimentar prevalente em adolescentes, em que o portador de Diabetes Mellitus tipo 1 (DMT1) faz restrição total ou parcial do uso de insulina com o objetivo de controle de peso1. Esse tipo de transtorno leva o paciente ao descontrole dos níveis glicêmicos, podendo levar a complicações clínicas1–3. Objetivo: Apreciar a literatura científica atual em relação a diabulimia em adolescentes. Metodologia: Foi feito um estudo de revisão da literatura de caráter exploratório analítico online sobre a diabulimia em adolescentes, com artigos científicos da base de dados Pubmed dos últimos 5 anos a respeito do tema escolhido. Os descritores utilizados para a pesquisa foram: "diabulimia e adolescente". Resultados: Ao total, foram encontrados 4 artigos, e após a leitura dos títulos e resumos, selecionou-se 3 artigos para compor a amostra deste estudo. Apenas 1 artigo não participou porque não possuía adolescentes na sua amostra. O diagnóstico de DMT1 na adolescência e o seu controle está relacionado com restrições das atividades típicas da idade, o que pode acarretar em um "fardo" para a família e para o próprio indivíduo, já que trata de modificações no peso e nos hábitos alimentares2. Há uma profunda relação entre o comportamento alimentar, controle da glicemia sanguínea, uso de insulina e controle de peso, por isso, esse foco no peso pode causar ansiedade, depressão e predisposição a comportamentos alimentares disfuncionais3. Por possuírem maior autonomia, os adolescentes podem, deliberadamente, restringir o uso de insulina, motivados pela dificuldade de auto aceitação corporal3. O mecanismo de perda de peso está relacionado à inibição do metabolismo de carboidratos e ativação da lipogênese que promove a decomposição do tecido para a cetogênese3. As características de maior risco para desenvolvimento da diabulimia são: sexo feminino, maior peso antes do diagnóstico, histórico de depressão, distorção da imagem corporal, diagnóstico da DMT1 entre 7 e 18 anos, histórico de transtornos alimentares2. A restrição da insulina gera maiores índices de hemoglobina glicada, resultando em cetoacidose a curto prazo e complicações crônicas como retinopatia, nefropatia, neuropatia, osteoporose e até morte prematura1,2. O tratamento da diabulimia deve ter uma abordagem multiprofissional (médicos, nutricionistas e psicólogos), tratamento com foco na melhora da imagem corporal e privação de comportamentos alimentares restritivos2. Conclusão: O desenvolvimento da diabulimia tem alta prevalência entre adolescentes com DMT1. É de suma fazer o diagnóstico precoce, visando

[1] UNIT, renata.francomaciel@gmail.com
[2] UNIT, phelipebm@outlook.com
[3] UFS, juliafrancomaciel@gmail.com

maior assertividade no tratamento e melhora do prognóstico clínico. A terapêutica multiprofissional deve estar focada na melhora da imagem corporal, relacionamento do paciente com a sua alimentação e educação em diabetes.

Referências: 1. Kınık MF, Gönüllü FV, Vatansever Z, Karakaya I. Diabulimia, a Type I diabetes mellitus-specific eating disorder. Turk Pediatri Arsivi. 2017;52(1):46–9. 2. Candler T, Murphy R, Pigott A, Gregory JW. Fifteen-minute consultation: Diabulimia and disordered eating in childhood diabetes. Archives of Disease in Childhood: Education and Practice Edition. 2018;103(3):118–23. 3. Winston AP. Eating Disorders and Diabetes. Current Diabetes Reports. 2020;20(8):1–6.

PALAVRAS-CHAVE: Diabulimia, Diabetes Mellitus, Transtorno Alimentar, Adolescente.

[1] UNIT, renata.francomaciel@gmail.com
[2] UNIT, phelipebm@outlook.com
[3] UFS, juliafrancomaciel@gmail.com